

Chamar atenção para os preços dos produtos e a segurança alimentar Huang Wei 14/4/2021

Sobre os preços dos produtos:

O Governo anunciou há dias o Projecto de Melhoramento do Plano de Benefícios do Consumo por Meios Electrónicos, que visa beneficiar verdadeiramente a população e revitalizar a economia. No entanto, a estabilidade dos preços dos produtos é vital para a eficácia deste Plano. Tenho as seguintes sugestões para uma maior eficácia do Plano:

- Continuar a apelar aos comerciantes para não aumentarem injustamente os preços dos produtos, com o intuito de criar falsos descontos, o que é uma fraude. Espero que as autoridades competentes criem um mecanismo de denúncia dos comerciantes que cometem este tipo de actos desonestos e divulguem os seus nomes e actos publicamente.
- 2. Fiscalizar mais atentamente os preços dos produtos no mercado de consumo, em especial os dos produtos com maior impacto nos gastos gerais do dia-a-dia, como sejam os combustíveis para transportes e para uso doméstico.
- 3. Reforçar a promoção sobre a participação correcta do Plano de Benefícios do Consumo por Meios Electrónicos, para evitar transacções comerciais desonestas e falsas e para evitar que as pessoas possam converter o valor nominal no seu cartão de consumo electrónico em dinheiro vivo.

Sobre a segurança alimentar:

Recentemente, o Governo japonês planeou despejar no mar mais de um milhão de toneladas de águas residuais radioactivas da Central de Fukushima, o que pode causar uma ampla gama de impactos e efeitos prejudiciais à saúde humana. Como Macau importa anualmente centenas de toneladas de produtos do Mar do Japão, a segurança alimentar de Macau pode ser afectada. Por isso, sugere-se:



- Acompanhar de perto o desenvolvimento da situação e avaliar cuidadosamente o impacto desse plano em Macau para se chegar o mais rápido possível a um plano de contingência;
- 2. Reforçar a supervisão dos produtos marinhos importados do Japão, tomar as medidas necessárias para proibir a entrada de alimentos que possam ser de alto risco para a segurança e notificar prontamente a população, instando-a a cumprir essas medidas e, especialmente, a não comprar distraidamente, pela *internet*, os referidos produtos ;
- 3. Como a actual pandemia de Covid-19 ainda não foi contida, a salvaguarda da segurança alimentar continua sob pressão. Para garantir que a qualidade da segurança alimentar não seja afectada, é necessário actualizar em tempo útil a criação das equipas de trabalho em segurança alimentar e fiscalizar os seus desenvolvimentos tecnológicos, de modo a lidar de uma forma mais abrangente com as ameaças e desafios cada vez mais complexos da segurança alimentar, para salvaguardar a saúde da população de Macau.